



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	04	60HS	ECO-07689	OPT	-
ECO-02694	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA POLÍTICA					
PROFESSOR: Manoel Luiz Malaguti B. Pancinha						

EMENTA

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Mostrar a historicidade do conceito de Trabalho é uma das tarefas mais importantes a serem cumpridas por essa disciplina. O "Trabalho" nem sempre foi o que é. Se hoje é (?) a principal forma de socialização, em outros momentos foi a negação da própria sociabilidade, um fazer privado, escondido dos olhares públicos. Em alguns momentos foi fonte de orgulho e respeitabilidade. Em outros, forma depreciada de viver e sobreviver. E hoje? Como se insere o mundo do trabalho nas questões sociais? Sua heterogeneidade configura um processo de decomposição classista? A alteração de objetivos ocorrida em suas instituições representativas (sindicatos e partidos) permitenos supor uma forte assimilação da cultura do capital ou um mero recuo tático? O neoliberalismo é o "fim da história", a superação irreversível de todas as ideologias sociais?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>PREPARAÇÃO E NIVELAMENTO:</b> Salama, Pierre &amp; Valier, Jacques. Uma Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975. Introdução. 1º Parte: Seção I (O valor); Seção II (Os preços). 2º Parte: Seção I: A força de trabalho é uma mercadoria comprada pelo capitalista; Seção II (O valor de troca da força de trabalho e a determinação dos salários); Seção III (A criação da mais-valia pela força de trabalho); Seção IV (A exploração dos trabalhadores e os meios de aumentá-la); Seção V (A repartição da mais-valia); Conclusão. 3º Parte: Seção I (Nascimento e desenvolvimento dos monopólios); Seção II (A tendência à acumulação no capitalismo monopolista). 4º Parte: Seção I (As causas do desemprego); Seção II (As formas do desemprego); Seção III (As conseqüências do desemprego sobre a exploração dos trabalhadores).</p> <p><b>PRIMEIRA PARTE: OS CLÁSSICOS E O TRABALHO</b> 1. Smith, A. A Riqueza das Nações. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1983. Capítulo 1 (Da divisão do trabalho); Capítulo 2 (Do princípio que dá origem à divisão do trabalho); Capítulo 3 (Que a divisão do trabalho é limitada pela dimensão do mercado). 2. Ricardo, D. Princípios de Economia Política e de Tributação. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1983. Capítulo XXXI (Sobre as máquinas). 3. Marx, K. O Capital. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975. Capítulo V (Processo de trabalho e processo de produzir mais-valia); Capítulo VI (Capital constante e capital variável); Capítulo VII (A taxa de mais-valia – "O grau de exploração da força de trabalho"); Capítulo VIII (A jornada de trabalho – "Os limites da jornada de trabalho"); Capítulo X (Conceito de mais-valia relativa); Capítulo XII (Divisão do trabalho e manufatura) e Capítulo XIII (A máquina e a indústria moderna – "desenvolvimento da maquinaria").</p> <p><b>SEGUNDA PARTE: VISÕES SOBRE O TRABALHO MODERNO</b> (TODAS AS OBRAS ESTÃO TRADUZIDAS PARA O PORTUGUÊS)</p> <p>1. Jeremy Rifkin The End of Work: The Decline of the Global Labor Force and the Dawn of the Post-Market Era, Putnam Publishing Group, 1995. ISBN 0- 87477-779-8 2. Meda, Dominique. Trabalho. Um valor em Vias de Desaparecimento. São Paulo, Fim de Século Edições, 1999.</p>



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

3. Gorz, A. Adeus ao Proletariado - para Além do Socialismo. Trad. Angela Ramalho Vianna e Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
4. Gorz, André. Metamorfoses do Trabalho. São Paulo, Annablume, 2003. Primeira parte: 1. A invenção do trabalho; 2. O fim do humanismo do trabalho; 3. Um novo desafio da ideologia do trabalho; 7. Os mais recentes desafios do trabalho; 8. Condição do Homem pós-marxista.
5. Gorz, A. O imaterial: Conhecimento, Valor e Capital. Trad. Celso Azzan Jr. São Paulo: Annablume Editora, 2005.

TERCEIRA PARTE: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O TERCEIRA PARTE: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O NEOLIBERALISMO NEOLIBERALISMO

1. Netto, J. P. "Crise global contemporânea e barbárie", in Liberalismo e Socialismo, São Paulo, Unesp, 1994. 2. Kurz, R. Mandel, E. et al. "Fim de século: um Balanço", in Liberalismo e Socialismo. São Paulo, Unesp, 1994. 3. Malaguti, M. L. et al. Neoliberalismo: A Tragédia do nosso Tempo. São Paulo, Cortez, 1998. 4. Malaguti, M. L. "A ideologia do modelo japonês de gestão". Ensaios FEE, Porto Alegre, FEE, ano 17, nº1, 1996. 5. Malaguti, M. L. & Carleial, L. "Informalidade e precarização no mercado de trabalho brasileiro". 2002. 6. Malaguti, M. L. Crítica à Razão Informal. São Paulo, Boitempo, 2001.

BIBLIOGRAFIA – INDICADA NO TÓPICO ACIMA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nosso curso tem como núcleo a apresentação de seminários com base em leituras pré- estabelecidas. As aulas começam pela apresentação das principais questões e dúvidas provocadas por esta leitura. O professor aparece como mediador e intérprete, recolocando problemas e ressaltando outros. Dessa forma tentamos evitar processos primários de mimetização.

A participação em sala de aula e na apresentação de seminários será a foma de avaliação dos alunos